

Ata da 24ª Reunião do Comitê de Investimentos/2026

Aos vinte e nove dias do mês de julho de 2026, às 10h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Fizeram-se presentes os membros Juliana de Lima Silva Rodrigues (Presidente do Comitê), Ingrid Machado Costa, Eliane Santana Tavares, Rodrigo Garcia Giori e Josiana Oliveira Simplicio. Registra-se a ausência do membro Jhawa Memelli de Moura que se encontra em gozo de férias. A pauta foi (i) leitura e aprovação da ata anterior; (ii) realocação de recursos previdenciários; (iii) análise de risco da carteira; (iv) assuntos gerais. Quanto ao item (i) a Presidente fez a abertura da reunião e o membro Rodrigo fez a leitura da ata da 23ª reunião do Comitê de Investimentos. Nada tendo os demais membros acrescentar ou alterar a ata foi aprovada. Quanto ao item (ii) os membros, após analisarem as opções de investimentos disponíveis, decidiram realocar os recursos oriundos do resgate do fundo QLZ MOS FIA, cnpj 29.045.353/0001-90, no valor de R\$ 3.750.898,03 (três milhões, setecentos e cinquenta mil, oitocentos e noventa e oito reais e três centavos) no fundo 4UM FI Renda Fixa Crédito Privado, cnpj 28.581.607/0001-21. A decisão de investimento nesse fundo fundamentou-se em trazer para carteira um fundo de renda fixa crédito privado buscando maior diversificação dos investimentos. Trata-se de um fundo ativo desde 2019, com histórico muito consistente e em todos os anos tendo rentabilidade positiva. Outro fator positivo é que o fundo não possui taxa de administração. Abaixo segue histórico de rentabilidade retirado da demonstração de desempenho do fundo pelo Comitê (Tabela 1) e histórico completo desde o início do fundo (Tabela 2).

Tabela 1 – Rentabilidade Últimos 5 Anos

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do CDI	Desempenho do fundo como % do CDI	Rentabilidade Ajustada
2025	15,15%	14,31%	105,82%	15,15%
2024	12,08%	10,87%	111,09%	12,08%
2023	14,13%	13,05%	108,28%	14,13%
2022	13,72%	12,37%	110,88%	13,72%
2021	5,39%	4,40%	122,69%	5,39%

Fonte: <https://maisretorno.com/fundo/4um-fif-ci-rf-cp-lp-rl>

Tabela 2 – Histórico de Rentabilidade desde o Início do Fundo

Rentabilidade histórica

Exibir: Valor do indicador ▾

CDI ▾

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2026	4UM FIF CI RF CP LP RL	1,21%	1,05%	1,13%	1,03%	1,23%	1,20%	1,09%	-	-	-	-	-	8,22%	104,20%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,00%	-	-	-	-	-	7,92%	95,12%
2025	4UM FIF CI RF CP LP RL	1,15%	1,08%	1,01%	1,11%	1,20%	1,16%	1,33%	1,14%	1,37%	1,28%	1,11%	1,24%	15,15%	88,69%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	80,81%
2024	4UM FIF CI RF CP LP RL	1,14%	0,91%	0,99%	0,99%	0,92%	0,90%	1,09%	0,96%	0,93%	0,97%	0,83%	0,84%	12,08%	63,87%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	58,17%
2023	4UM FIF CI RF CP LP RL	1,11%	0,78%	1,21%	0,88%	1,22%	1,21%	1,29%	1,34%	1,09%	1,12%	1,06%	0,99%	14,13%	46,21%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	42,66%
2022	4UM FIF CI RF CP LP RL	0,78%	0,87%	1,10%	0,89%	1,11%	1,09%	1,18%	1,26%	1,24%	1,11%	1,09%	1,22%	13,72%	28,11%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	26,19%
2021	4UM FIF CI RF CP LP RL	0,21%	0,18%	0,24%	0,27%	0,35%	0,46%	0,46%	0,52%	0,52%	0,51%	0,70%	0,84%	5,39%	12,65%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	12,30%
2020	4UM FIF CI RF CP LP RL	0,40%	0,05%	-0,63%	-0,28%	0,59%	0,38%	0,53%	0,22%	0,43%	-0,03%	0,20%	0,36%	2,23%	6,89%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	2,77%	7,57%
2019	4UM FIF CI RF CP LP RL	-	-	0,27%	0,53%	0,53%	0,48%	0,56%	0,51%	0,46%	0,42%	0,31%	0,41%	4,56%	4,56%
	CDI	-	-	0,27%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	4,67%	4,67%

Fonte: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/bbf5776b-8836-4902-baf5-4cd0ab802346/f0a5d192-594d-9f2b-0258-4174e612c1c9?origin=2>

Somado a isso, o fundo apresenta ainda excelentes indicadores como volatilidade e índice sharpe, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 3 – Volatilidade e Índice Sharpe

Volatilidade

	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
4UM FIF RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	0,17	0,17	0,16	0,15	0,20

Sharpe

	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
4UM FIF RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	3,05	6,88	15,28	19,43	18,71

Fonte: Plataforma financeira do IPC.

Quanto ao **item (iii)** com base no relatório consolidado de risco emitido pela plataforma financeira referente ao mês de junho, o Comitê realizou avaliação detalhada identificando os principais pontos de atenção. De forma geral a carteira de investimentos apresenta um perfil majoritariamente conservador, focado na preservação de capital e na busca constante da meta atuarial, porém mantendo determinado nível de diversificação em renda variável. A carteira consolidada apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,51% nos últimos 12 meses e 0,76% no mês de junho. Contudo, os indicadores estatísticos de risco demandam análise individual e detalhada, conforme abaixo:

- Value at Risk (VaR 252 d.u.): O VaR de 12 meses está em 4,75%. Isso significa que, sob um nível de confiança estatística de 95%, o investidor deve estar ciente de que a perda máxima potencial estimada de um dia para o outro é de 4,75%.
- Volatilidade: A volatilidade anualizada da carteira consolidada é de 2,44%. Esse patamar indica o nível médio de dispersão e oscilação diária dos retornos em relação à sua média histórica.

- Índice de Sharpe: O índice de Sharpe consolidado em 12 meses é de -0,92. Um número negativo reflete que a rentabilidade da carteira ponderada pelo risco acabou performando abaixo do ativo livre de risco adotado como referência (CDI) no período.
- Índice de Treynor: Situado em -0,23 nos 12 meses, reforça a leitura do Sharpe. Valores negativos demonstram que, para cada unidade de risco sistêmico (Beta) assumida, a carteira não conseguiu superar o retorno esperado de mercado.
- Drawdown: Registrou uma queda máxima acumulada de -2,74% no período de 12 meses, mensurando o maior declínio do ponto de pico ao vale antes da recuperação de novos máximos.

Já a distribuição patrimonial demonstra forte concentração em ativos conservadores e soberanos, o que confere uma base sólida de liquidez, apesar de sofrer impacto de volatilidade na renda variável e no exterior:

- Renda Fixa Soberana (Dominante): A carteira aloca R\$ 427.513.319,28 (53,09%) em Títulos do Tesouro Nacional por meio de operações de Balcão e R\$ 148.458.389,97 (18,44%) em Fundos de Renda Fixa Referenciados 100% títulos públicos. Juntas, essas classes representam mais de 71% do patrimônio, mitigando significativamente o risco de crédito corporativo.
- Fundos de Investimento em Renda Fixa e ETF: Somam R\$ 93.772.012,20 (11,65%).
- Renda Variável Local: Os Fundos de Ações somam R\$ 48.111.670,34 (5,98%) da carteira e os fundos BDR somam 19.815.289,41 (2,46%)
- Exposição Internacional: Investimentos no Exterior - Qualificado com R\$ 14.491.405,95 (1,80%).
- Estruturados e Alternativos: Os Fundos Multimercado detêm R\$ 51.384.349,15 (6,38%) e os Fundos Imobiliários ocupam uma fração marginal de R\$ 1.647.500,00 (0,20%).

Todos os ativos listados encontram-se rigorosamente dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e aplicados aos Regimes Próprios de Previdência Social e traduzidos na Política de Investimentos do Instituto para o ano de 2026. De forma conclusiva o Comitê de Investimentos entende que o portfólio de investimentos do Instituto possui uma sólida proteção patrimonial por estar ancorado em títulos públicos federais. No entanto, a parcela alocada em fundos de ações, fundos de índices de inflação e investimentos internacionais tem gerado arrasto de performance (comprovado pelos índices Sharpe e Treynor negativos da carteira). Dito isso, o Comitê de Investimentos entende que a volatilidade e o risco são inerentes ao mundo dos investimentos e acompanha de perto o desempenho da carteira de investimentos do IPC fazendo realocações, inclusão de novos produtos e exclusão de outros, quando necessário em busca da melhor relação risco versus retorno para atingimento da meta atuarial. Quanto ao **item (iv)** a Presidente pediu aos membros para agilizarem o credenciamento da B3/Trademate para que o Comitê possa realizar a compra de títulos públicos. Nesse sentido o membro Rodrigo informou que irá analisar a documentação enviada pela B3 e repassar os detalhes aos demais membros. Ainda nesse sentido a membro Eliane informou que já solicitou ao BTG Pactual mudanças na minuta do

contrato de prestação de servidos de custódia e já foi informada pela representante do BTG (sra. Mariana) que os pedidos de alteração já estão sendo analisados. Sem mais a discutir, relatar ou deliberar, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Rodrigo Garcia Giori, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros deste Comitê, após leitura e aprovação na próxima reunião. A reunião encerrou-se às 11:25h.

Josiana Oliveira Simplicio
Profissional Certificado – SPREV

Jhawa Memelli de Moura
Profissional Certificado - SPREV

Eliane Santana Tavares
Profissional Certificado - SPREV

Rodrigo Garcia Giori
Profissional Certificado - SPREV

Ingrid Machado Costa
Profissional Certificado - SPREV

Juliana de Lima Silva Rodrigues
Presidente do Comitê de Investimentos
Profissional Certificado - SPREV